



PRESS RELEASE 1S16



O presente documento baseia-se nas Demonstrações Contábeis Consolidadas da CAIXA em 30 de junho de 2016 e faz referências e declarações sobre expectativas, estimativas de crescimento, projeções de resultado. Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da Administração e, dessa forma, resultar em valores de saldos, receitas, despesas e resultados diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos.

As informações apresentadas neste relatório estão consolidadas e abrangem as demonstrações da Instituição Financeira CAIXA e das subsidiárias Caixa Seguridade e CAIXA PAR.

As demonstrações gerenciais relativas aos períodos anteriores podem ter sido reclassificadas para fins de comparabilidade, gerando eventuais diferenças com as publicações contábeis em razão de eventuais realocações ou agrupamento de itens, os quais visam fornecer um melhor entendimento ou visão da evolução de ativos, passivos e resultados, ou ainda preservar a comparabilidade dos dados entre os períodos.

Os números indicados como totais em algumas tabelas podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem devido a ajustes de arredondamento. Todos os índices e variações apresentados foram calculados com base nos números inteiros, podendo haver diferenças quando o cálculo for efetuado sobre os valores arredondados.

Abreviaturas e sinais:

- p.p. - Pontos percentuais: diferença algébrica entre percentuais;
- Δ - Variação.

Sumário

Destaques	4
Principais Números	5
Conjuntura Econômica	7
Desempenho	8
- Resultado da Intermediação Financeira	9
- Margem Financeira	9
- Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10
- Seguros, Previdência e Capitalização	10
- Despesas de Pessoal	11
- Outras Despesas Administrativas	11
- Eficiência Operacional	12
Ativos	13
- Ativos Administrados	13
- Ativos CAIXA	13
- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	14
- Carteira de Crédito Ampla	15
- Qualidade da Carteira de Crédito	17
- Cartões de Crédito e Débito	18
Captações	19
- Análise Gerencial do <i>Funding</i>	19
- Depósitos à Vista	20
- Poupança	20
- Depósitos a Prazo	21
- Letras	21
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	22
Gerenciamento do Risco e do Capital	23

Destaques

Lucro Líquido

No primeiro semestre de 2016, a Caixa Econômica Federal alcançou lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões. No segundo trimestre o lucro líquido foi de R\$ 1,6 bilhão, aumento de 92,1% em relação ao trimestre anterior.

Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial alcançou R\$ 23,3 bilhões, ao final de junho de 2016, evolução de 7,3% em relação ao primeiro semestre de 2015, impactada pelo aumento nas receitas de crédito em 12,4% e no resultado de títulos e valores mobiliários em 5,8% em 12 meses.

Receitas com Prestação de Serviços

As receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias avançaram 9,5% em 12 meses. Os principais destaques foram as receitas com contas correntes, convênios e cobrança, e administração de fundos de investimento, que cresceram, 26,3%, 11,8% e 9,6% em 12 meses.

Despesas Administrativas

As ações com o objetivo de racionalizar gastos e aumentar a eficiência operacional continuaram a produzir resultados, fazendo com que as despesas com pessoal e outras despesas administrativas apresentassem evolução de, respectivamente, 4,5% e 4,2% em relação ao primeiro semestre de 2015, significativamente abaixo da inflação acumulada nos últimos doze meses, de 8,84%.

Eficiência Operacional e Cobertura

O índice de eficiência operacional encerrou o semestre em 53,5%, estável em relação ao primeiro trimestre de 2016. Os índices de cobertura de despesas de pessoal e administrativas aumentaram, respectivamente, 4,1 p.p. e 3,1 p.p. em 12 meses e chegaram a 107,2% e 67,8%.

Ativos

Em junho de 2016, a CAIXA era responsável pela gestão de R\$ 2,1 trilhões em ativos, aumento de 8,3% em 12 meses, impulsionado principalmente pelos ativos próprios, que chegaram a R\$ 1,2 trilhão, avanço de 8,4%.

Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampla avançou 6,7% em 12 meses e alcançou saldo de R\$ 691,6 bilhões, representando 21,8% do mercado. O crédito habitacional continuou a ser o principal destaque do crédito da CAIXA, com evolução de 7,2% em 12 meses e saldo de R\$ 393,7 bilhões,

mantendo a liderança de mercado com 66,7% de participação.

O crédito comercial a pessoas físicas e jurídicas totalizou R\$ 195,5 bilhões, estável em 12 meses. O principal destaque foi o crédito consignado, que cresceu 10,4%, alcançando saldo de R\$ 61,4 bilhões.

As operações de saneamento e infraestrutura apresentaram saldo de R\$ 75,9 bilhões, avanço de 20,0% em 12 meses.

O crescimento das operações de habitação e infraestrutura, responde por 90,0% da evolução da carteira de crédito da CAIXA, o que reforça seu perfil de baixo risco.

Qualidade do Crédito

O índice de inadimplência acima de 90 dias foi de 3,20%, redução de 0,31 p.p. ante o trimestre anterior e abaixo da média de mercado, 3,51%. Em junho de 2016, 89,8% do crédito estava classificado nos ratings de melhor qualidade, AA-C, mantendo o perfil histórico da qualidade da carteira.

Captações

As captações alcançaram saldo de R\$ 932,9 bilhões, crescimento de 4,5 % em 12 meses e em volume suficiente para cobrir 134,9% da carteira de crédito. Os depósitos a prazo e os empréstimos e repasses foram as fontes de recursos que mostraram maior crescimento nos últimos doze meses, de respectivamente, 20,1%, e 14,8%.

Depósitos

Os depósitos totalizaram R\$ 462,4 bilhões em junho, aumento de 8,6%. O saldo da poupança da CAIXA cresceu 2,8% em 12 meses e totalizou R\$ 238,7 bilhões, representando 37,4% de participação no mercado.

Clientes e Rede de Atendimento

Ao final do semestre, a CAIXA possuía 85,1 milhões de correntistas e poupadores, alta de 5,2% em 12 meses, dos quais 82,9 milhões de pessoas físicas e 2,2 milhões de pessoas jurídicas.

A rede de atendimento da CAIXA possui 61,3 mil pontos de atendimento. São 4,2 mil agências e postos de atendimento, 25,5 mil correspondentes CAIXA Aqui e lotéricos, e 31,5 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autoatendimento.

Empregados

A CAIXA conta atualmente com 95,7 mil empregados concursados, além de 14,9 mil estagiários e aprendizes, que nos orgulham com o seu esforço diário e o compromisso com o Brasil.

Principais Números

Itens de Resultado (R\$ milhões) ¹	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ% 2T16/2T15	Δ% 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ% 1S16/1S15
Resultado Líquido	1.935	3.037	636	838	1.610	(16,8)	92,1	3.483	2.448	(29,7)
Resultado Operacional	631	22	(303)	385	390	(38,2)	1,2	1.436	775	(46,0)
Margem Financeira	11.171	10.946	11.161	11.545	11.714	4,9	1,5	21.674	23.259	7,3
Resultado de Intermediação Financeira	5.265	4.563	6.211	5.704	5.259	(0,1)	(7,8)	10.613	10.963	3,3
Resultado de TVM e Inst. Fin. Derivativos	8.010	12.759	11.513	10.160	10.367	29,4	2,0	19.395	20.527	5,8
Receita Operações de Crédito	21.174	23.117	22.725	22.495	23.331	10,2	3,7	40.759	45.827	12,4
Receita Prestação de Serviços + Tarifas	5.043	5.213	5.573	5.293	5.578	10,6	5,4	9.929	10.870	9,5
Despesas com Captações	(20.179)	(30.166)	(25.890)	(23.581)	(24.625)	22,0	4,4	(44.556)	(48.206)	8,2
Despesas com Prov. para Dev. Duvidosos	(4.555)	(6.123)	(3.951)	(3.809)	(6.259)	37,4	64,3	(9.583)	(10.067)	5,1
Despesas de Pessoal	(4.681)	(4.669)	(5.463)	(5.020)	(5.040)	7,7	0,4	(9.625)	(10.061)	4,5
Outras Despesas Administrativas	(2.912)	(2.935)	(2.964)	(2.879)	(2.986)	2,5	3,7	(5.630)	(5.865)	4,2
Itens Patrimoniais (R\$ milhões)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ% 2T16/2T15	Δ% 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ% 1S16/1S15
Ativos Totais	1.119.162	1.155.686	1.203.281	1.241.554	1.213.462	8,4	(2,3)	1.119.162	1.213.462	8,4
Carteira de TVM e Derivativos	170.939	174.518	181.978	180.290	181.222	6,0	0,5	170.939	181.222	6,0
Carteira de Créditos Ampliada ²	648.093	666.056	679.487	684.162	691.578	6,7	1,1	648.093	691.578	6,7
Crédito Comercial	195.503	197.235	198.944	197.626	195.536	0,0	(1,1)	195.503	195.536	0,0
Pessoa Física	99.634	103.194	102.704	102.508	103.442	3,8	0,9	99.634	103.442	3,8
Pessoa Jurídica	95.869	94.042	96.240	95.118	92.094	(3,9)	(3,2)	95.869	92.094	(3,9)
Habituação	367.197	376.191	384.686	389.436	393.724	7,2	1,1	367.197	393.724	7,2
Saneamento e Infraestrutura	63.268	68.402	70.869	73.079	75.894	20,0	3,9	63.268	75.894	20,0
Rurais e Agroindustriais	6.410	7.597	7.489	7.176	6.155	(4,0)	(14,2)	6.410	6.155	(4,0)
Créditos Vinculados a Cessão	4.976	5.514	5.361	5.198	8.334	67,5	60,3	4.976	8.334	67,5
Outros Créditos	10.739	11.116	12.137	11.649	11.935	11,1	2,5	10.739	11.935	11,1
Provisão para Devedores Duvidosos	(29.414)	(32.069)	(33.881)	(34.704)	(36.769)	25,0	6,0	(29.414)	(36.769)	25,0
Depósitos	425.888	440.026	454.662	450.300	462.379	8,6	2,7	425.888	462.379	8,6
Depósitos à Vista	27.880	24.414	27.415	25.961	26.577	(4,7)	2,4	27.880	26.577	(4,7)
Poupança	232.117	234.466	241.363	238.408	238.702	2,8	0,1	232.117	238.702	2,8
Depósitos a Prazo	154.341	166.189	168.918	174.096	185.386	20,1	6,5	154.341	185.386	20,1
Letras	149.629	151.721	153.687	150.423	151.079	1,0	0,4	149.629	151.079	1,0
Patrimônio Líquido ³	62.523	63.182	62.703	62.955	62.349	(0,3)	(1,0)	62.523	62.349	(0,3)
Patrimônio de Referência (PR)	77.544	80.339	78.962	75.441	72.076	(7,1)	(4,5)	77.544	72.076	(7,1)
Ativos Administrados - Total	1.892.727	1.947.636	2.008.486	2.065.256	2.050.201	8,3	(0,7)	1.892.727	2.050.201	8,3
Ativo Administrado do FGTS	437.825	448.791	460.745	475.084	483.716	10,5	1,8	437.825	483.716	10,5
Fundos de Investimentos ⁴	251.618	256.318	255.508	262.443	268.844	6,8	2,4	251.618	268.844	6,8
Indicadores (em %) ⁵	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ p.p. 2T16/2T15	Δ p.p. 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ p.p. 1S16/1S15
Retorno sobre Ativos Médios ⁶	0,69	0,77	0,64	0,56	0,52	(0,17)	(0,04)	0,69	0,52	(0,17)
Retorno sobre PL Médio ⁶	12,49	13,23	11,44	10,27	9,76	(2,74)	(0,52)	12,49	9,76	(2,74)
Índice de Eficiência Operacional ⁶	52,29	52,96	53,65	53,48	53,53	1,24	0,06	52,29	53,53	1,24
Índice de Cobertura Desp. Adm. ⁶	64,77	65,38	66,21	67,00	67,77	3,00	0,77	64,77	67,77	3,00
Índice de Cobertura Desp. Pessoal ⁶	103,15	103,81	104,85	106,49	107,25	4,10	0,76	103,15	107,25	4,10
Provisão Risco de Crédito / Op. de Crédito	4,54	4,81	4,99	5,07	5,32	0,78	0,24	4,54	5,32	0,78
Índice Basileia	13,99	14,22	14,43	13,69	12,78	(1,21)	(0,91)	13,99	12,78	(1,21)
Índice de Imobilização	15,34	13,42	14,34	14,48	15,39	0,05	0,91	15,34	15,39	0,05
Endividamento do Setor Público	30,29	28,47	30,55	32,68	36,29	6,00	3,61	30,29	36,29	6,00
Inadimplência Total (atrasos > 90 dias) ²	2,85	3,26	3,55	3,51	3,20	0,35	(0,31)	2,85	3,20	0,35
Comercial	5,15	6,27	6,64	6,60	6,57	1,42	(0,04)	5,15	6,57	1,42
Comercial PF	5,72	7,01	7,24	6,68	6,87	1,14	0,19	5,72	6,87	1,14
Comercial PJ ⁷	4,54	5,44	5,97	6,52	6,20	1,66	(0,32)	4,54	6,20	1,66
Habituação ⁸	1,93	2,07	2,26	2,33	1,84	(0,09)	(0,49)	1,93	1,84	(0,09)

¹ Os números foram reclassificados em virtude das despesas com emissão externa e empréstimos no exterior.

² A partir de junho de 2015 foram incluídos nos cálculos da Carteira Ampla o saldo dos adiantamentos de crédito de câmbio e adiantamento de comércio exterior.

³ Conforme a Res. CMN nº 4.192/13, inclui o Instrumento Híbrido de Capital e Dívida no valor de R\$ 36,5 bilhões.

⁴ Excluem Carteiras Administradas de Fundos e Programas de Governo, FI de FIC e FI FGTS.

⁵ Os indicadores foram calculados de acordo com os períodos indicados nas colunas.

⁶ Acumulado 12 meses.

⁷ Números reprocessados em virtude da reclassificação do produto FINISA do crédito comercial PJ para Saneamento e Infraestrutura.

⁸ Considera operações de financiamento para aquisição de material de construção.

Principais Números

Participação de Mercado ⁹ (em %)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ p.p. 2T16/2T15	Δ p.p. 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ p.p. 1S16/1S15
Poupança	35,90	36,41	36,76	36,99	37,40	1,50	0,42	35,90	37,40	1,50
Depósitos à Vista	18,99	17,92	18,47	19,62	19,90	0,91	0,28	18,99	19,90	0,91
CDB	20,57	22,47	21,40	22,47	24,74	4,17	2,27	20,57	24,74	4,17
LH/LCI	54,30	54,63	54,53	53,82	52,61	(1,69)	(1,21)	54,30	52,61	(1,69)
LF	14,17	13,74	12,35	11,01	12,12	(2,05)	1,11	14,17	12,12	(2,05)
Fundos de Investimentos	8,51	8,47	8,35	8,31	8,28	(0,23)	(0,03)	8,51	8,28	(0,23)
Carteira de Créditos Ampliada ²	20,72	20,85	20,92	21,47	21,79	1,08	0,33	20,72	21,79	1,08
Total PF	31,56	31,90	31,92	32,03	32,11	0,56	0,08	31,56	32,11	0,56
Total PJ	11,03	11,07	11,18	11,67	11,93	0,90	0,25	11,03	11,93	0,90
Total Imobiliário	67,90	67,38	67,16	66,93	66,73	(1,17)	(0,21)	67,90	66,73	(1,17)
Total Rural	2,89	3,32	3,24	3,06	2,60	(0,30)	(0,47)	2,89	2,60	(0,30)
Rede Física	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ 2T16/2T15	Δ 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ 1S16/1S15
Agências	3.403	3.401	3.404	3.407	3.407	4	-	3.403	3.407	4
PA (Posto de Atendimento)	837	841	842	842	838	1	(4)	837	838	1
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	3.228	2.455	2.439	2.206	2.105	(1.123)	(101)	3.228	2.105	(1.123)
Salas de Autoatendimento	4.473	4.475	4.465	4.457	4.445	(28)	(12)	4.473	4.445	(28)
Lotéricos	13.241	13.216	13.161	13.151	13.099	(142)	(52)	13.241	13.099	(142)
Correspondentes CAIXA AQUI	16.132	15.644	14.421	13.357	12.406	(3.726)	(951)	16.132	12.406	(3.726)
ATM's	32.112	31.604	31.740	31.626	31.541	(571)	(85)	32.112	31.541	(571)
Transações (em milhões)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ% 2T16/2T15	Δ% 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ% 1S16/1S15
Transações	1.907	1.972	1.989	2.013	2.041	7,03	1,39	3.933	4.055	3,08
Agências e PA (Posto de Atendimento)	116	115	97	109	110	(5,27)	1,17	232	218	(5,95)
PAE (Posto de Atendimento Eletrônico)	32	31	29	25	32	0,20	29,45	81	57	(30,23)
Salas de Autoatendimento	524	535	523	525	526	0,33	0,25	1.163	1.050	(9,67)
Banco 24h e Compartilhamento BB	90	97	112	116	117	29,41	0,91	182	232	27,87
Lotéricos ¹⁰	663	673	683	681	687	3,52	0,76	1.315	1.368	4,02
Internet Banking	331	343	348	351	354	6,73	0,66	671	705	5,04
Celular - Smartphone	80	97	117	128	134	67,28	5,07	150	262	74,35
Correspondentes CAIXA AQUI	70	80	80	79	83	17,31	4,00	139	162	16,53
Clientes e Contas (em mil)	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ 2T16/2T15	Δ 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ 1S16/1S15
Clientes	80.849	82.439	82.923	83.486	85.080	4.231	1.594	80.849	85.080	4.231
Pessoa Física	78.617	80.157	80.683	81.201,709	82.906	4.289	1.704	78.617	82.906	4.289
Pessoa Jurídica	2.232	2.283	2.239	2.284,666	2.174	(58)	(110)	2.232	2.174	(58)
Total Contas	86.613	88.280	88.722	89.773	91.266	4.652	1.492	86.613	91.266	4.652
Contas Correntes ¹¹	26.086	26.056	24.927	24.875	24.757	(1.329)	(117)	26.086	24.757	(1.329)
Pessoa Física	23.827	23.769	22.685	22.672,357	22.605	(1.222)	(67)	23.827	22.605	(1.222)
Pessoa Jurídica	2.259	2.287	2.243	2.202,341	2.152	(107)	(50)	2.259	2.152	(107)
Contas de Poupança	60.527	62.224	63.795	64.899	66.508	5.981	1.609	60.527	66.508	5.981
Colaboradores	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ 2T16/2T15	Δ 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ 1S16/1S15
Empregados CAIXA	97.922	97.664	97.458	96.991	95.687	(2.235)	(1.304)	97.922	95.687	(2.235)
Estagiários e Aprendizes	15.533	15.027	14.981	14.219	14.893	(640)	674	15.533	14.893	(640)
Indicadores Econômicos	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Δ p.p. 2T16/2T15	Δ p.p. 2T16/1T16	1S15	1S16	Δ p.p. 1S16/1S15
CDI - Final do período (% a. a.)	13,6	14,1	14,1	14,1	14,1	0,6	-	13,6	14,1	0,6
CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) ¹²	12,6	14,2	13,2	12,6	12,2	(0,4)	(0,4)	12,6	12,2	(0,4)
Ibovespa - Final do período (em pontos)	53.080	45.059	43.349	50.055	51.526	(1.554,0)	1.471,0	53.080	51.526	(1.554,0)
Dólar Comercial - Final do período (compra)	3,1	4,0	3,9	3,6	3,2	0,1	(0,3)	3,1	3,2	0,1
IGP-M - Acum. no período (%)	2,3	1,9	3,9	3,0	2,9	0,6	(0,1)	4,3	5,9	1,6
IPCA - IBGE - Acum. no período (%)	2,3	1,4	2,8	2,6	1,7	(0,5)	(0,9)	6,2	4,4	(1,8)
TJLP (% a.a. médio no trimestre)	6,0	6,5	7,0	7,5	7,5	1,5	-	5,7	7,5	1,8
TR - média do período (%)	0,15	0,19	0,17	0,16	0,17	0,0	0,0	0,12	0,17	0,0
Poupança - Média do período (regra antiga)	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,0	0,0	0,6	0,7	0,0
Poupança - Média do período (nova regra)	0,6	0,7	0,7	0,7	0,7	0,0	0,0	0,6	0,7	0,0
Taxa Selic over - Média no período (% a. a.)	13,1	14,0	14,2	14,2	14,2	1,0	-	12,7	14,2	1,5
Taxa Selic over - Final do período (% a. a.)	13,6	14,2	14,2	14,2	14,2	0,6	-	13,6	14,2	0,6

⁹ Com base nas informações da Nota para a Imprensa do Banco Central, em 27/07/2016, e da ANBIMA [Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais] para os Fundos de Investimentos na posição de junho de 2016. O *share* das operações de crédito foram calculados seguindo metodologia do Banco Central.

¹⁰ Consideram as transações bancárias realizadas no canal lotérico, excluídos os jogos.

¹¹ Contas de Depósitos à Vista, exceto Contas Salário.

¹² O CDB - Final do período - prefixado (% a. a.) para o mês de set/15 foi alterado de 13,42% para 14,16%, conforme o Sistema Gerenciador de Series Temporais do Banco Central. A informação do valor do CDB para junho ainda não foi divulgada pelo Banco Central.

Conjuntura Econômica - 1S16

No cenário internacional, a economia norte-americana vem crescendo em ritmo moderado, enquanto a zona do euro segue em recuperação gradual. Com isso, políticas monetárias de economias avançadas continuam em patamar expansionista. Já na China, a desaceleração gradual da economia continua em curso, com o aumento dos gastos fiscais suavizando os impactos da desaceleração da economia no curto prazo. No final do semestre, a decisão do Reino Unido de sair da União Europeia aumentou a incerteza nos mercados internacionais.

Internamente, o ajuste das contas externas se intensificou com superávit na balança comercial e redução do déficit no saldo das contas de serviços e rendas. Já os Investimentos Diretos no País mostram resiliência e seguem financiando por completo o déficit em transações correntes.

No que se refere à atividade econômica, a queda do PIB do primeiro trimestre, mais suave do que a esperada pelo mercado, surpreendeu positivamente. As exportações se destacaram em virtude do patamar da taxa de câmbio. Enquanto a indústria apresentou sinais de melhora, o comércio e os serviços continuaram mostrando baixo desempenho também no segundo trimestre. Além disso, vale destacar a melhora dos índices de confiança dos agentes econômicos.

Em relação ao mercado de trabalho, ainda se observa aumento da taxa de desemprego decorrente da redução de pessoas ocupadas e do aumento da procura por trabalho. Os rendimentos reais do trabalho continuam apresentando quedas, influenciados pela recessão e pela inflação ainda elevada.

Recentemente, os preços ao consumidor foram pressionados pelos efeitos do El Niño e por reajustes pontuais de preços administrados. Ainda assim a inflação desacelerou de 10,67%, ao final de 2015, para 8,84% nos últimos 12 meses terminados em junho. Nesse ambiente, a taxa Selic permaneceu em 14,25% a.a. ao longo do primeiro semestre de 2016.

O saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional continuou a tendência de desaceleração nos seis primeiros meses do ano e apresentou crescimento de 1,0% em doze meses, refletindo a dinâmica da atividade econômica, do mercado de trabalho e do patamar ainda elevado dos juros.

Desempenho

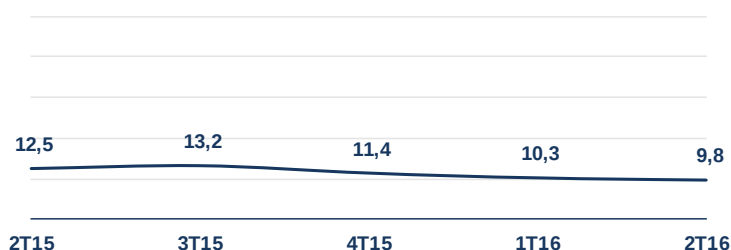
A CAIXA alcançou lucro líquido de R\$ 2,4 bilhões no primeiro semestre de 2016. O resultado decorreu, principalmente, do aumento das receitas de operação de crédito em 12,4%, do resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos de 5,8% e do incremento nas receitas de prestação de serviços em 9,5%. No segundo trimestre, o lucro líquido foi de R\$ 1,6 bilhão.

Principais Itens do Resultado	1S15	1S16	Δ%		2T15	1T16	2T16	(R\$ milhões)	
			1S16/1S15					2T16/2T15	2T16/1T16
Result. Intermediação Financeira	10.613	10.963	3,3		5.265	5.704	5.259	(0,1)	(7,8)
Operações de Crédito	40.759	45.827	12,4		21.174	22.495	23.331	10,2	3,7
Prov. para Dev. Duvidosos	(9.583)	(10.067)	5,1		(4.555)	(3.809)	(6.259)	37,4	64,3
Resultado com TVM e Derivativos	19.395	20.527	5,8		8.010	10.160	10.367	29,4	2,0
Despesas com Captação no Mercado Aberto	(36.823)	(41.783)	13,5		(17.214)	(20.718)	(21.065)	22,4	1,7
Despesas com Empr. e Repasses	(7.734)	(6.423)	(16,9)		(2.965)	(2.863)	(3.560)	20,1	24,3
Receita Prestação de Serviços ¹	9.929	10.870	9,5		5.043	5.293	5.578	10,6	5,4
Despesas Administrativas	(15.255)	(15.925)	4,4		(7.593)	(7.899)	(8.026)	5,7	1,6
Despesa de Pessoal	(9.625)	(10.061)	4,5		(4.681)	(5.020)	(5.040)	7,7	0,4
Outras Despesas Administrativas	(5.630)	(5.865)	4,2		(2.912)	(2.879)	(2.986)	2,5	3,7
Outras Desp. / Rec. Operacionais	(2.450)	(3.565)	45,5		(1.326)	(1.932)	(1.633)	23,1	(15,5)
Resultado Operacional	1.436	775	(46,0)		631	385	390	(38,2)	1,2
Tributos sobre Resultados	2.735	2.175	(20,5)		1.679	655	1.521	(9,4)	132,3
Lucro líquido	3.483	2.448	(29,7)		1.935	838	1.610	(16,8)	92,1

¹ Inclui as Rendas de Tarifas Bancárias.

O patrimônio líquido - PL atingiu saldo de R\$ 62,3 bilhões em junho de 2016, incluindo R\$ 36,5 bilhões de Instrumentos Híbridos de Capital e Dívida que passaram a ser elegíveis em sua totalidade em julho de 2014, conforme a Resolução CMN nº 4.192/13. Em 12 meses, o retorno sobre o patrimônio líquido médio ficou em 9,8%.

Retorno sobre PL Médio
(% Acumulado 12 meses)



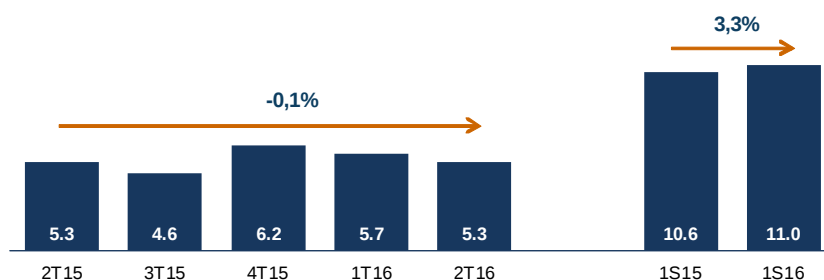
Resultado da Intermediação Financeira

O resultado da intermediação financeira alcançou R\$ 11,0 bilhões no primeiro semestre de 2016, evolução de 3,3% em 12 meses, influenciada principalmente pelo crescimento das receitas de operação de crédito e de títulos e valores mobiliários, compensado pelo aumento nas despesas de captações no mercado aberto e despesas com provisão para liquidação duvidosa, que alcançou R\$ 10,1 bilhões, crescimento de 5,1% em 12 meses.

As receitas de operação de crédito aumentaram 12,4%, em 12 meses, e somaram R\$ 45,8 bilhões ao final de junho de 2016, acompanhando o aumento de 6,7% na carteira de crédito. No segundo trimestre, essas receitas totalizaram R\$ 23,3 bilhões, evolução de 10,2% em relação ao segundo trimestre de 2015.

O resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos foi de R\$ 20,5 bilhões, com evolução de 5,8% em 12 meses, impactada pela estabilidade da taxa SELIC durante o primeiro semestre de 2016.

Resultado da Intermediação Financeira
(R\$ bilhões)

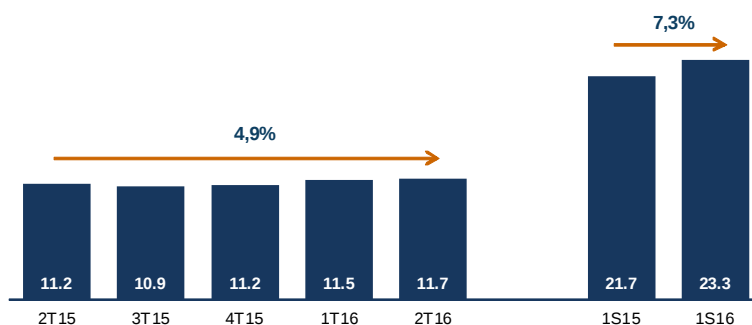


Margem Financeira Gerencial

A margem financeira gerencial alcançou R\$ 23,3 bilhões no primeiro semestre do ano, com avanço de 7,3% em relação ao primeiro semestre de 2015. A melhoria na margem decorre do avanço nas receitas de operação de crédito em 12,4%, no resultado de títulos e valores mobiliários e derivativos em 5,8% e da redução das despesas com empréstimos e repasses em 16,9%.

No segundo trimestre a margem financeira gerencial foi de R\$ 11,7 bilhões, com evolução de 4,9% em relação ao mesmo período de 2015 e 1,5% superior ao trimestre anterior.

Margem Financeira Gerencial*
(R\$ bilhões)

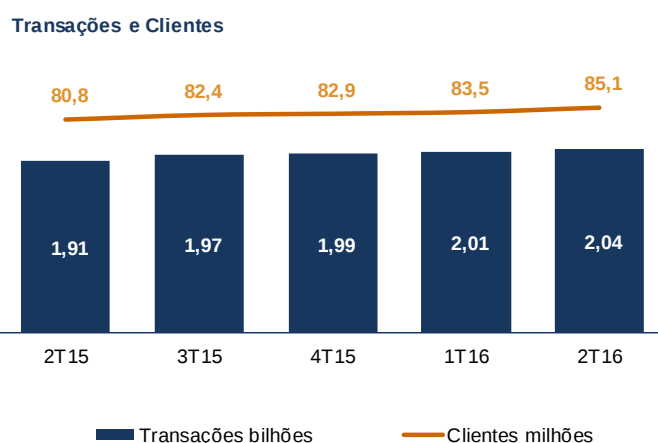
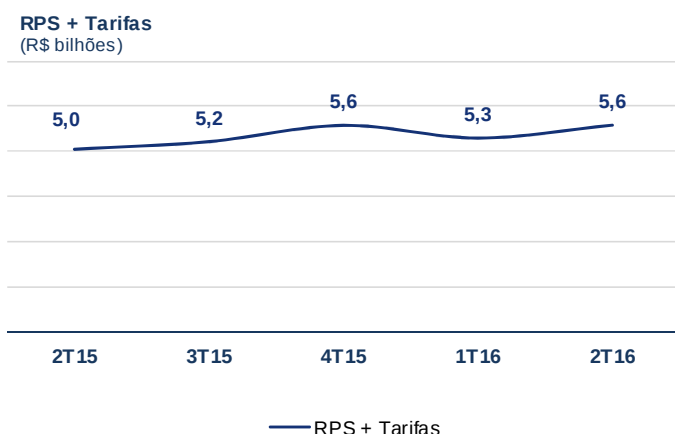


*Composta pelo Resultado Bruto da Intermediação Financeira, excluídas PCLD e Operações de Vendas e Transferências de Ativos.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

Alinhada à sua estratégia de ampliar o relacionamento com clientes e a participação das receitas independentes do negócio de crédito na composição do resultado do Banco, a CAIXA alcançou a marca de 85,1 milhões de correntistas e poupadores. Esses clientes realizaram mais de 4,0 bilhões de transações bancárias até junho de 2016, evolução de 3,1% ante o primeiro semestre de 2015.

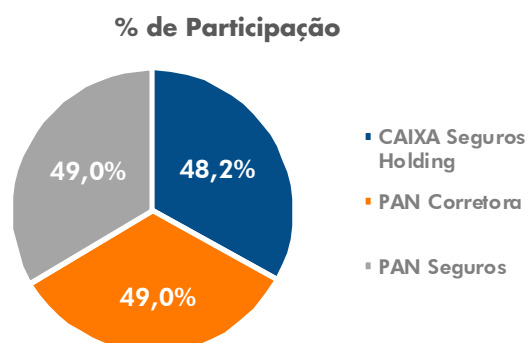
As receitas de prestação de serviços, somadas às rendas de tarifas bancárias, registraram R\$ 10,9 bilhões no primeiro semestre de 2016, crescimento de 9,5% em 12 meses. Os principais destaques foram as receitas com contas correntes, convênios e cobrança, e administração de fundos de investimento, que cresceram, respectivamente, 26,3%, 11,8% e 9,6% em doze meses.



Seguros, Previdência e Capitalização

A CAIXA atua no segmentos de seguros, previdência, capitalização e administração de consórcios, através das participações diretas e indiretas da subsidiária integral CAIXA Seguridade S/A, constituída em 2015. Dentre as principais participações estão a CAIXA Seguros Holding S.A., a PAN Seguros e a PAN Corretora.

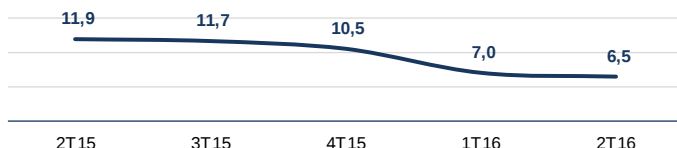
Por meio dessas empresas, a CAIXA concentra a sua atuação nos segmentos de seguros, previdência privada, capitalização e administração de consórcios, que geraram receitas de R\$ 484,9 milhões de janeiro a junho de 2016, incluindo a prestação de serviços e o resultado de equivalência patrimonial.



Despesas de Pessoal

Despesas de Pessoal

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



No primeiro semestre de 2016, as despesas de pessoal totalizaram R\$ 10,1 bilhões, com aumento de 4,5%, influenciado, principalmente pelas despesas com remuneração, reflexo da convenção coletiva de 2015.

No segundo trimestre de 2016, as despesas de pessoal somaram R\$ 5,0 bilhões, evolução de 0,4% em relação ao trimestre anterior.

As despesas de pessoal, no semestre, correspondem a 63,2% do total das despesas administrativas.

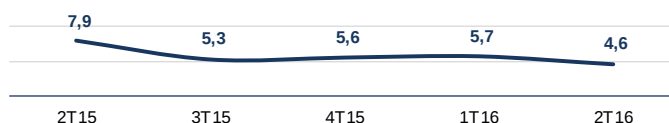
Outras Despesas Administrativas

A CAIXA intensificou as ações voltadas para racionalização de gastos e incremento da produtividade, buscando de forma contínua aumentar a eficiência operacional. Essas medidas resultaram em um crescimento de apenas 4,2%, nas outras despesas administrativas, em relação ao primeiro semestre de 2015, significativamente abaixo da inflação acumulada nos últimos 12 meses, que ficou em 8,8%.

No segundo trimestre, as outras despesas administrativas foram de R\$ 3,0 bilhões, com evolução de 2,5% em relação ao segundo trimestre de 2015 e 3,7% em relação ao trimestre anterior.

Outras Despesas Administrativas

Velocidade de Crescimento (%) - Média Móvel 12M



Contribuíram para a desaceleração do crescimento no segundo trimestre de 2016, em relação ao mesmo período de 2015, as reduções nos gastos com material em 29,2%, com comunicações em 21,2% e com serviços técnicos especializados em 18,9%, conforme demonstrado na tabela a seguir:

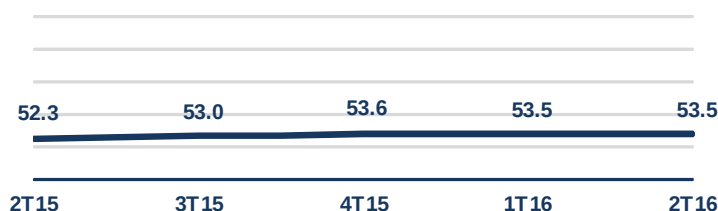
Outras Despesas Administrativas	1S15	1S16	Δ% 1S16/1S15	2T15	1T16	2T16	(R\$ milhões)	
							Δ% 2T16/2T15	Δ% 2T16/1T16
Estruturais	2.205	2.240	1,6	1.134	1.094	1.147	1,1	4,8
Manutenção e Conserv. de Bens	440	441	0,3	234	215	226	(3,3)	5,0
Aluguel e Arrendamento de Bens	733	759	3,6	361	379	380	5,1	0,1
Vigilância e Segurança	391	406	4,0	192	180	226	17,4	25,0
Comunicações	315	295	(6,2)	184	150	145	(21,2)	(3,5)
Material	104	68	(34,5)	47	35	33	(29,2)	(6,5)
Água, Energia e Gás	223	271	21,2	117	133	138	17,5	3,4
Outras	3.563	3.624	1,7	1.777	1.785	1.839	3,5	3,0
Processamento de Dados	698	801	14,8	373	418	383	2,7	(8,2)
Serviços de Terceiros	832	871	4,7	412	433	438	6,2	1,2
Amortizações / Depreciações	803	883	10,0	424	444	439	3,7	(1,0)
Propag. e Publicidade, Promoções	324	341	5,3	172	147	194	12,9	31,7
Serviços Técnicos Especializados	332	265	(20,2)	172	126	139	(18,9)	10,5
Sistema Financeiro	249	272	9,5	129	136	137	6,2	0,6
Outros	188	191	1,6	96	82	108	12,9	31,6
Total	5.630	5.865	4,2	2.912	2.879	2.986	2,5	3,7

Eficiência Operacional

No segundo trimestre de 2016, o índice de eficiência operacional da CAIXA apresentou estabilidade em relação ao trimestre anterior e ficou em 53,5%. Tal resultado foi alcançado, principalmente, pela estratégia da Empresa de envidar esforços em ações que objetivam a melhoria de processos que geram maior eficiência nos negócios e redução de gastos que se tornaram obsoletos com a melhoria de tecnologia.

As ações de eficiência geraram economia de R\$ 300 milhões no primeiro semestre de 2016, com destaque para aquelas focadas no aumento da segurança bancária, reequilíbrio de contratos de serviços de terceiros e locação de imóveis, além de ganhos de produtividade gerados por melhoria de processos.

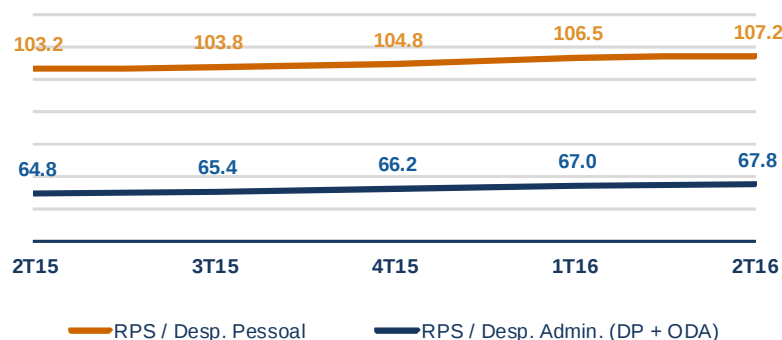
Índice de Eficiência Operacional
% Acumulado 12 meses



Em março de 2016, a fórmula de cálculo do IEO foi revista para possibilitar melhor comparação ao mercado, com a exclusão das operações de venda e transferência de ativos. Os valores do índice foram reprocessados garantindo a comparabilidade entre os períodos.

Em junho de 2016, a relação entre receitas de prestação de serviços e as despesas administrativas atingiu 67,8%, melhora de 3,0 p.p. em 12 meses. A relação entre as receitas de prestação de serviços e as despesas de pessoal, resultou em 107,2% com melhora de 4,1 p.p. nos últimos 12 meses. A evolução desses indicadores reflete a melhoria dos índices de cobertura e a maior contribuição das receitas de serviço, alinhado às ações corporativas de aumento da eficiência operacional.

Índices de Cobertura - Administrativas e de Pessoal
% Acumulado 12 meses



*Eficiência =

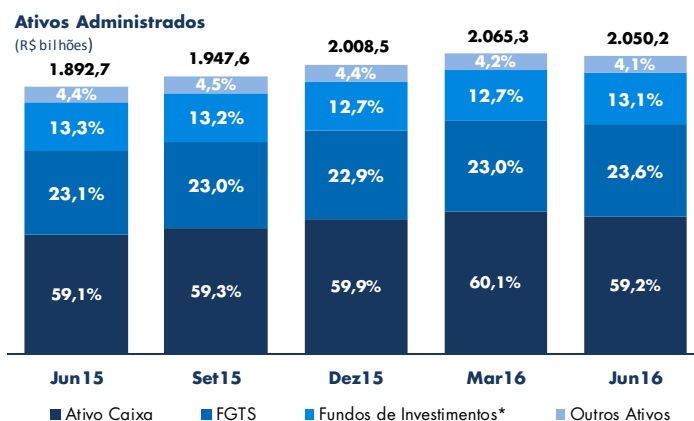
(Despesa de Pessoal + Outras Despesas Administrativas)

(Margem Financeira Gerencial + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Coligadas, e Controladas + Outras Rec. e Desp. Operacionais)

Ativos Administrados

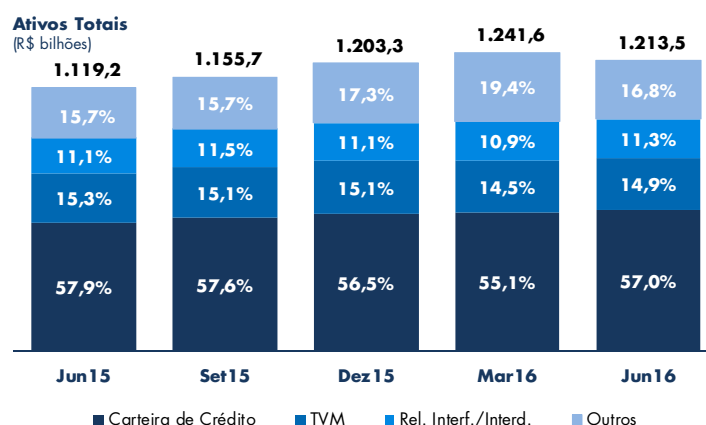
Ao final do primeiro semestre de 2016, a CAIXA possuía R\$ 2,1 trilhões de ativos administrados, aumento de 8,3% em 12 meses, impulsionados principalmente pelos ativos próprios, que apresentaram crescimento nominal de R\$ 94,3 bilhões em relação a junho de 2015.

Dentre os R\$ 836,7 bilhões de recursos de terceiros, destacam-se os recursos do FGTS, com saldo de R\$ 483,7 bilhões, e os fundos de investimentos, com R\$ 268,8 bilhões, os quais apresentaram crescimento de 10,5% e 6,8%, respectivamente, na comparação em 12 meses.



Ativos CAIXA

A CAIXA encerrou o mês de junho com R\$ 1,2 trilhão de ativos, aumento de 8,4% em 12 meses, influenciado, principalmente, pela expansão da carteira de crédito em 6,7% quando comparado a junho de 2015.



Em junho de 2016, a carteira de crédito e a de TVM eram as mais representativas na composição dos ativos CAIXA com os saldos de R\$ 691,6 bilhões e R\$ 181,2 bilhões, respectivamente, as quais apresentaram crescimentos nominais de R\$ 43,5 e R\$ 10,3 bilhões.

Itens do Ativo	Jun15	Mar16	Jun16	Δ% 12M	Δ% Tri
Disponibilidades	12.849	10.917	9.650	(24,9)	(11,6)
Aplicações Interfin. de Liquidez	125.714	190.251	149.619	19,0	(21,4)
Relações Interfinanceiras/Interdep.	124.594	135.755	136.856	9,8	0,8
Tit. e Val. Mob. e Inst. Financ. Derivat.	170.939	180.290	181.222	6,0	0,5
Carteira de Crédito	648.093	684.162	691.578	6,7	1,1
Provisão para Risco de Crédito	(29.414)	(34.704)	(36.769)	25,0	6,0
Outros Créditos	52.962	60.056	65.615	23,9	9,3
Outros Valores e Bens	1.965	3.020	3.829	94,8	26,8
Permanente	11.461	11.807	11.860	3,5	0,5
Total dos Ativos	1.119.162	1.241.554	1.213.462	8,4	(2,3)

(R\$ milhões)

Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

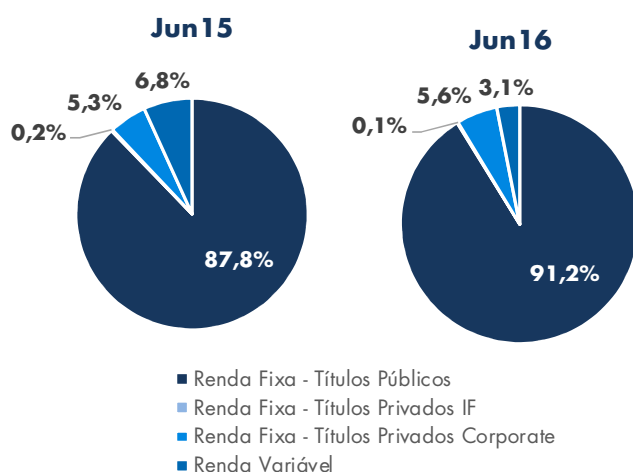
A carteira de títulos e valores mobiliários da CAIXA, no final do primeiro semestre, apresentava saldo de R\$ 181,2 bilhões, o que representa um crescimento de 6,0% em 12 meses, participando com 14,9% no total de ativos e garantindo a manutenção de uma tesouraria robusta e um nível adequado de liquidez para a Instituição.

O crescimento de R\$ 10,3 bilhões na comparação com junho de 2015, influenciado positivamente pelo crescimento de 10,2% e 8,8%, respectivamente, nas carteiras de títulos para negociação e títulos mantidos até o vencimento, compensadas, principalmente, pela redução de 18,4% na carteira de títulos disponíveis para a venda.

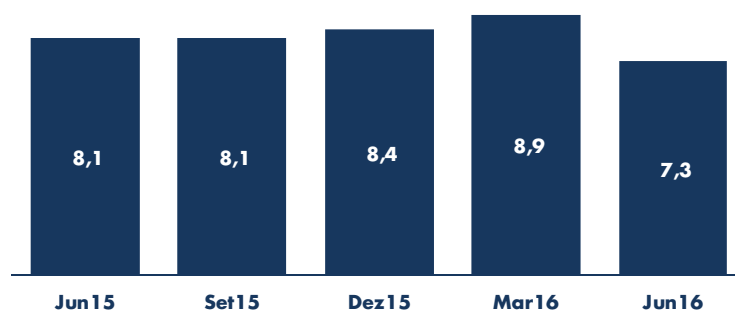
TVM e Derivativos	(R\$ milhões)					
	Jun15	%	Mar16	%	Jun16	%
Títulos para Negociação	102.700	60,1	100.964	56,0	113.200	62,5
Títulos Disponíveis para Venda	18.654	10,9	16.158	9,0	15.217	8,4
Títulos Mantidos até o Vencimento	47.523	27,8	60.785	33,7	51.699	28,5
Instrumentos Financeiros Derivativos	2.062	1,2	2.384	1,3	1.107	0,6
Total	170.939	100,0	180.290	100,0	181.222	100,0

Em 30 de junho de 2016, o saldo das debêntures e de notas promissórias alocadas na carteira de crédito atingiu R\$ 7,3 bilhões, registrando retração de 9,6% em 12 meses devido vencimento antecipado de debêntures decorrente do pedido de recuperação judicial de um único cliente.

Composição dos Saldos das Aplicações da Tesouraria

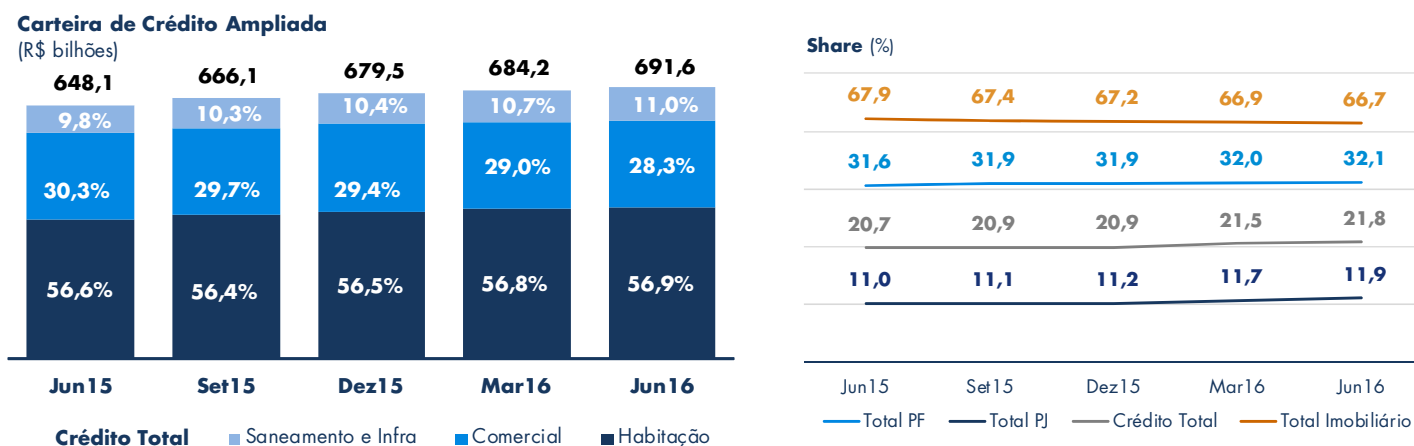


Estoque de Debêntures e Notas Promissórias da Carteira de TVM (R\$ bilhões)



Carteira de Crédito Ampla

A carteira de crédito ampla somou R\$ 691,6 bilhões em junho de 2016, evolução de 6,7% em 12 meses alcançando 21,8% de participação no total de crédito do Sistema Financeiro Nacional, ganho de 1,1 p.p. em 12 meses.



Em junho de 2016, o saldo da carteira de crédito comercial totalizou R\$ 195,5 bilhões. O segmento de pessoas físicas registrou saldo de R\$ 103,4 bilhões, alta de 3,8%, quando comparado ao primeiro semestre de 2015. Os créditos às pessoas jurídicas registraram saldo de R\$ 92,1 bilhões.

O crédito imobiliário, concedido a pessoas físicas e jurídicas, cresceu 7,2% em 12 meses, encerrando o primeiro semestre de 2016 com saldo de R\$ 393,7 bilhões, o que representava 66,7% do mercado.

O saldo das operações de saneamento e infraestrutura apresentou alta de 20,0% em 12 meses, somando R\$ 75,9 bilhões. Esse segmento é importante para a promoção do desenvolvimento social e econômico do País.

O crédito rural alcançou saldo de R\$ 6,2 bilhões, possuindo 2,6% de participação do mercado.

	Jun15	Mar16	Jun16	Δ% 12M	Δ% Trim
Carteira de Crédito Ampliada					
Operações de Crédito	637.354	672.513	679.643	6,6	1,1
Crédito Comercial	195.503	197.626	195.536	0,0	(1,1)
Crédito Comercial PF	99.634	102.508	103.442	3,8	0,9
Crédito Comercial PJ	95.869	95.118	92.094	(3,9)	(3,2)
Habitação	367.197	389.436	393.724	7,2	1,1
Saneamento e Infraestrutura	63.268	73.079	75.894	20,0	3,9
Financ. Rurais e Agroindustriais	6.410	7.176	6.155	(4,0)	(14,2)
Créditos Vinculados a Cessão	4.976	5.198	8.334	67,5	60,3
Outros Créditos	10.739	11.649	11.935	11,1	2,5
Créditos - Total	648.093	684.162	691.578	6,7	1,1

(R\$ milhões)

O crédito destinado às pessoas físicas encerrou junho com saldo de R\$ 486,7 bilhões, evolução de 6,5% em 12 meses. Os principais destaques foram os financiamentos imobiliários, que atingiram R\$ 379,4 bilhões, crescimento de 7,2% em 12 meses, e o crédito consignado, com saldo de R\$ 61,4 bilhões e alta de 10,4% frente a junho de 2015.

					(R\$ milhões)
Crédito PF Total	Jun15	Mar16	Jun16	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PF	99.634	102.508	103.442	3,8	0,9
Rotativo	5.471	4.836	4.875	(10,9)	0,8
Parcelado	94.163	97.673	98.567	4,7	0,9
Crédito Imobiliário	353.924	375.199	379.442	7,2	1,1
Financ. Rurais e Agroindustriais	3.597	4.531	3.847	6,9	(15,1)
Crédito PF Total	457.155	482.238	486.730	6,5	0,9

O saldo do crédito concedido a pessoas jurídicas era de R\$ 184,6 bilhões em junho de 2016, crescimento de 5,3% em 12 meses. Destacaram-se as operações de saneamento e infraestrutura, que alcançaram saldo de R\$ 75,9 bilhões, acréscimo de 20,0% em relação a junho do ano anterior.

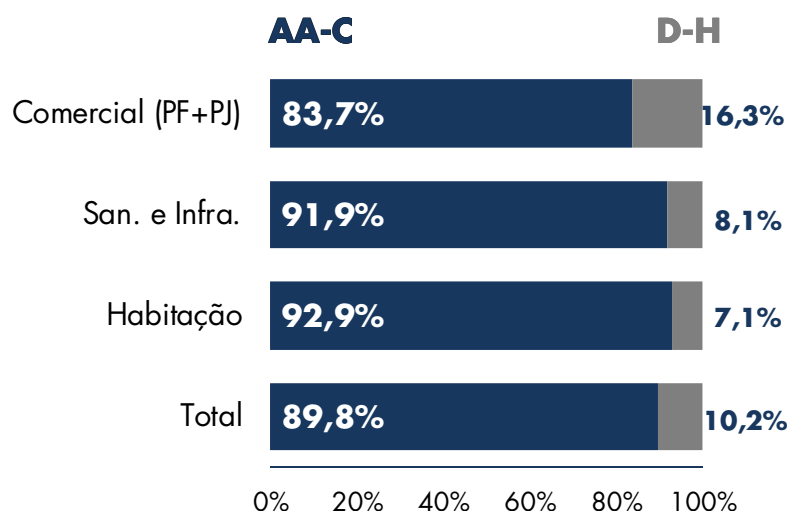
					(R\$ milhões)
Crédito PJ Total	Jun15	Mar16	Jun16	Δ% 12M	Δ% Tri
Crédito Comercial PJ	95.869	95.118	92.094	(3,9)	(3,2)
Rotativo	6.037	5.287	4.972	(17,6)	(6,0)
Capital de Giro	81.871	81.990	79.638	(2,7)	(2,9)
Investimento	7.961	7.841	7.484	(6,0)	(4,6)
Crédito Imobiliário	13.273	14.237	14.283	7,6	0,3
Saneamento e Infraestrutura	63.268	73.079	75.894	20,0	3,9
Financ. Rurais e Agroindustriais	2.813	2.645	2.308	(18,0)	(12,7)
Crédito PJ Total	175.223	185.078	184.578	5,3	(0,3)

Qualidade da Carteira de Crédito

Em junho de 2016, a carteira de crédito da CAIXA manteve-se concentrada em ratings de melhor qualidade, com 89,8% do seu total classificado nos *ratings* de AA a C, mantendo o perfil histórico da carteira.

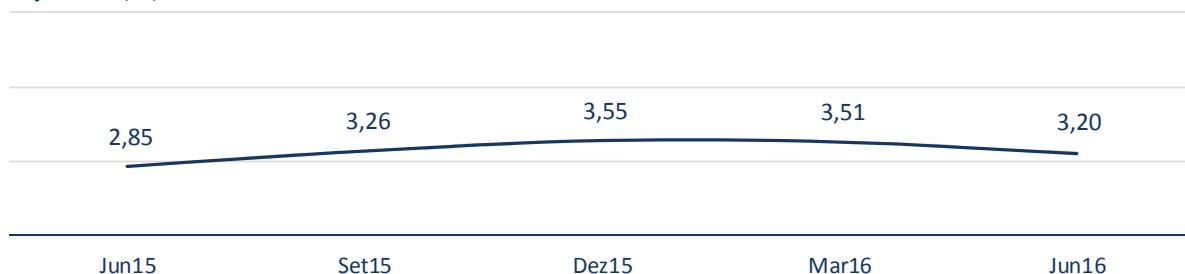
As operações de crédito comercial, que representam 28,3% da carteira de crédito ampla, possuem 83,7% do seu total classificado nos *ratings* entre AA-C.

O crédito imobiliário, que corresponde a 56,9% da carteira ampla, e as operações de saneamento e infraestrutura, que respondem por 11,0% da carteira, possuem 92,9% e 91,9% dos saldos classificados nos *ratings* entre AA-C, respectivamente.



O índice de inadimplência total acima de 90 dias foi de 3,20% no final do segundo trimestre, o que significa uma melhora de 0,31 p.p em relação ao primeiro trimestre de 2016 e se mantém abaixo da média do mercado de 3,51%. Esses efeitos decorrem de evolução do modelo de risco e das políticas de concessão e recuperação de crédito, mesmo diante de um cenário econômico desafiador.

Inadimplência (%)



* A partir de junho de 2015 inclui ACC/ACE.

Cartões de Crédito e Débito

No primeiro semestre de 2016, os clientes dos cartões CAIXA realizaram 814,6 milhões de transações, representando um volume financeiro de R\$ 60,1 bilhões. As transações cresceram 12,7% e o valor movimentado evoluiu 8,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões	1S15	1S16	Δ% 12M	2T15	1T16	2T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	101,6	103,3	1,6	101,6	103,0	103,3	1,6	0,3
Quant. de Transações** (em milhões)	722,9	814,6	12,7	365,0	411,2	403,4	10,5	(1,9)
Valor das Transações (R\$ milhões)	55.284	60.077	8,7	27.701	30.164	29.914	8,0	(0,8)

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

A base de cartões de crédito da CAIXA, em junho de 2016, era composta por 6,3 milhões de plásticos, que realizaram 162,3 milhões de transações no primeiro semestre de 2016, totalizando R\$ 18,9 bilhões.

Cartões de Crédito	1S15	1S16	Δ% 12M	2T15	1T16	2T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	8,5	6,3	(25,7)	8,5	6,5	6,3	(25,7)	(2,7)
Quant. de Transações** (em milhões)	166,0	162,3	(2,2)	84,1	78,1	84,2	0,2	7,9
Valor das Transações (R\$ milhões)	19.908	18.891	(5,1)	9.987	9.358	9.532	(4,6)	1,9

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Durante os seis primeiros meses de 2016, foram registradas 652,2 milhões de operações com os cartões de débito, 17,1% superior às registradas no mesmo período de 2015, somando R\$ 41,2 bilhões. Em junho, a base desses cartões totalizou 97,0 milhões de unidades.

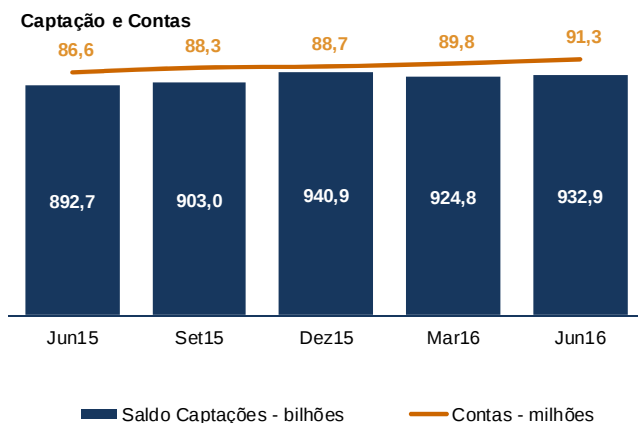
Cartões de Débito	1S15	1S16	Δ% 12M	2T15	1T16	2T16	Δ% 12M	Δ% Tri
Quant. de Cartões* (em milhões)	93,2	97,0	4,1	93,2	96,5	97,0	4,1	0,5
Quant. de Transações** (em milhões)	556,9	652,2	17,1	281,0	333,1	319,2	13,6	(4,2)
Valor das Transações (R\$ milhões)	35.377	41.187	16,4	17.714	20.805	20.381	15,1	(2,0)

* Quantidade de cartões no fim do período.

** Transações acumuladas.

Captações

O saldo das captações totais da CAIXA atingiu R\$ 932,9 bilhões em junho de 2016, aumento de 4,5% em 12 meses, acompanhando a expansão de 5,4%, em 12 meses, da quantidade de contas. A relação entre as captações totais e a carteira de crédito correspondeu a 134,9%.



O saldo, em junho de 2016, foi influenciado, pelos acréscimos de 20,1% nos depósitos a prazo e 14,8% em empréstimos e repasses.

Os depósitos tiveram crescimento nominal de R\$ 36,5 bilhões em 12 meses, totalizando R\$ 462,4 bilhões em junho de 2016. A poupança, com saldo de R\$ 238,7 bilhões, continua sendo a fonte de recursos mais importante da CAIXA, apresentando crescimento de 2,8% em relação ao mesmo período de 2015.

Principais Itens de Captação	Jun15	Mar16	Jun16	Saldos (R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Depósitos	425.888	450.300	462.379	8,6	2,7
À Vista	27.880	25.961	26.577	(4,7)	2,4
Poupança	232.117	238.408	238.702	2,8	0,1
A Prazo	154.341	174.096	185.386	20,1	6,5
Outros Depósitos	11.549	11.836	11.713	1,4	(1,0)
Letras	149.629	150.423	151.079	1,0	0,4
Emissões Internacionais	12.655	14.613	12.904	2,0	(11,7)
Compromissadas Carteira Própria	104.125	88.385	76.452	(26,6)	(13,5)
Empréstimos e Repasses	200.431	221.082	230.098	14,8	4,1
Total	892.727	924.804	932.912	4,5	0,9

Análise Gerencial do Funding

No primeiro semestre de 2016, o total dos resgates, sem considerar repasses, superaram as captações em R\$ 31,8 bilhões, influenciado pela captação negativa de R\$ 11,7 bilhões da poupança e R\$ 8,8 bilhões das Letras imobiliárias.

Ainda assim, o saldo da poupança da CAIXA teve um aumento nominal de R\$ 6,6 bilhões em doze meses, ganhando 1,5 p.p. de participação no mercado, alcançando 37,4%.

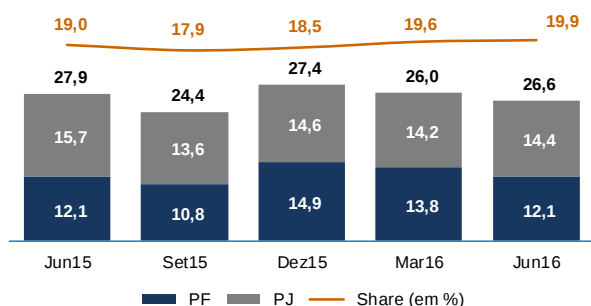
O saldo dos depósitos a prazo aumentou 20,1% na comparação com primeiro semestre de 2015, influenciado pelo aumento da captação em CDB/RDB, que em doze meses ganhou 4,2 p.p. e alcançou 22,5% de participação no mercado e totalizou saldo de R\$ 118,8 bilhões, correspondendo a 64,1% do total de depósitos a prazo.

A captação líquida com depósitos judiciais alcançou R\$ 2,4 bilhões no primeiro semestre de 2016 e atingiu saldo de R\$ 66,6 bilhões, evolução em relação ao primeiro semestre de 2015 de 16,1%.

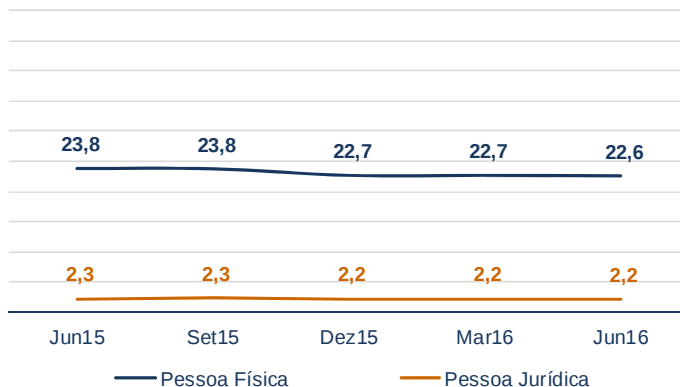
Depósitos à Vista

Os depósitos à vista, em junho de 2016, apresentaram saldo de R\$ 26,6 bilhões, o que representa 19,9% de participação no mercado, crescimento de 0,9 p.p. em relação ao primeiro semestre de 2015. Os depósitos de pessoas jurídicas terminaram o primeiro semestre com saldo de R\$ 14,4 bilhões, e os depósitos oriundos de pessoas físicas alcançaram R\$ 12,1 bilhões em junho de 2016.

Depósitos à Vista
(Saldo em R\$ bilhões)



Contas - Depósitos à Vista
(Quantidade em milhões)



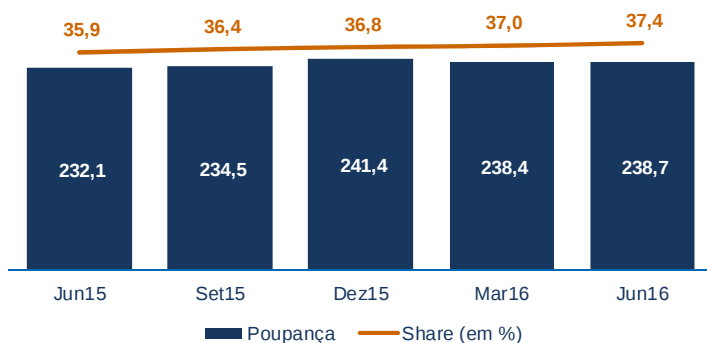
A base de contas correntes fechou o primeiro semestre com 24,8 milhões, das quais 22,6 milhões de contas eram de PF, incluídas as 9,7 milhões de contas simplificadas (CAIXA Fácil), e 2,2 milhões correspondiam a contas PJ.

Poupança

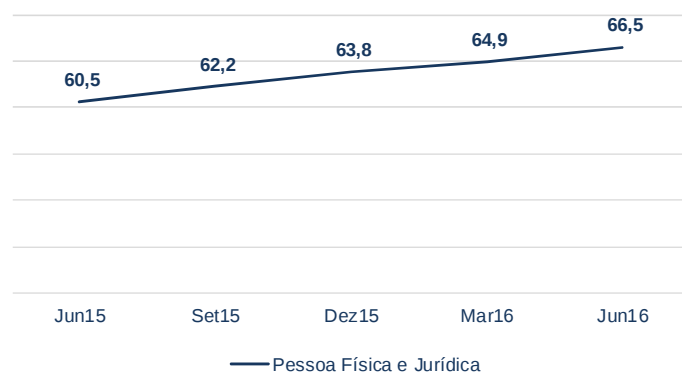
Uma das principais fontes de recursos para o crédito imobiliário, a poupança da CAIXA apresentou saldo de R\$ 238,7 bilhões em junho de 2016, alta de 2,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com esse saldo a CAIXA permaneceu na liderança do mercado com 37,4% de participação, ganho de 1,5 p.p. em 12 meses.

Em junho de 2016, a Instituição possuía 66,5 milhões de contas de poupança, incremento de 6,0 milhões de contas em relação ao registrado no primeiro semestre de 2015.

Poupança
(Saldo em R\$ bilhões)



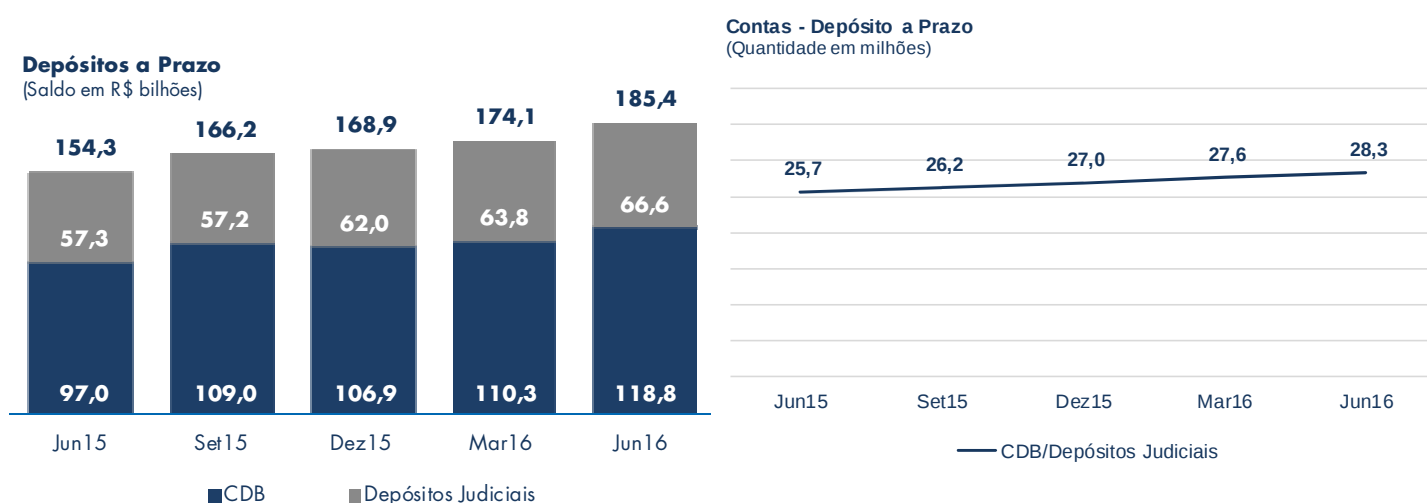
Contas - Poupança
(Quantidade em milhões)



Depósitos a Prazo

Os depósitos a prazo somaram R\$ 185,4 bilhões em junho de 2016, evolução de 20,1% em 12 meses e 6,5% no trimestre. Os depósitos judiciais aumentaram 16,1% e 4,3% na mesma comparação, atingindo o saldo de R\$ 66,6 bilhões.

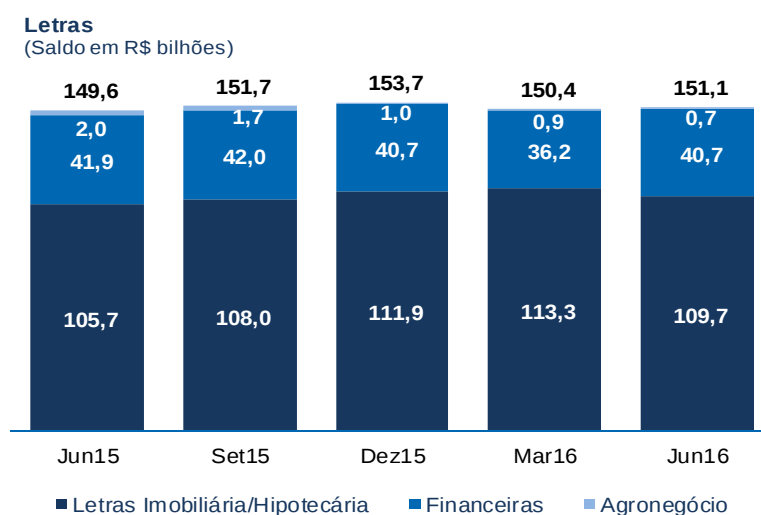
Em junho de 2016, a CAIXA possuía 28,3 milhões de contas de depósito a prazo, crescimento de 10,4% em relação a junho do ano anterior e alta de 2,6% na comparação com o primeiro trimestre de 2016.



Letras

No primeiro semestre de 2016, a participação de mercado da CAIXA nas Letras foi de 20,4% com saldo de R\$ 151,1 bilhões, aumento 1,0% em 12 meses. O crescimento nominal de R\$ 1,4 bilhões em 12 meses, foi impulsionado pelas letras imobiliárias, com evolução de 3,7% em 12 meses, totalizando R\$ 109,7 bilhões.

As letras financeiras apresentaram o saldo de R\$ 40,7 bilhões em junho de 2016 e as letras de crédito do agronegócio atingiram o saldo de R\$ 670,6 milhões.



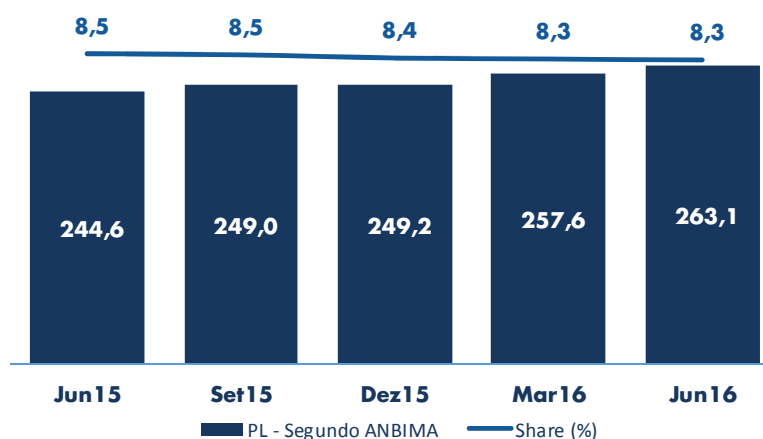
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

A CAIXA, no primeiro semestre de 2016, era responsável pela administração de R\$ 573,6 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas, incluindo os FI de FIC, evolução de 11,0% em 12 meses. Os fundos de rede e exclusivos somavam R\$ 299,7 bilhões, ante R\$ 282,8 bilhões no primeiro semestre de 2015, alta de 6,0%.

Fundos de Inv. e Carteiras Adm.	Jun15	Mar16	Jun16	(R\$ milhões)	
				Δ% 12M	Δ% Trim.
Fundos de Rede e Não Rede	282.819	296.367	299.651	6,0	1,1
Fundos Rede	114.965	126.546	132.446	15,2	4,7
Fundos Não Rede	167.854	169.821	167.205	(0,4)	(1,5)
Carteiras Administradas	140.343	171.393	166.316	18,5	(3,0)
Carteiras Sociais	138.883	170.003	164.933	18,8	(3,0)
Carteiras Comerciais	951	794	761	(20,0)	(4,2)
Carteiras RPPS	509	596	622	22,3	4,5
FI de FIC	93.741	104.017	107.597	14,8	3,4
Total	516.902	571.776	573.564	11,0	0,3

No final do primeiro semestre de 2016, a CAIXA administrava 8,3% do ativo total dos fundos do mercado, segundo a ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais, ocupando a quarta posição dentre os gestores de recursos. Em junho de 2016, o patrimônio líquido dos fundos e carteiras totalizou R\$ 263,1 bilhões evolução de 7,6% em 12 meses e 2,1% em relação ao trimestre anterior.

Fundos de Investimento
(R\$ bilhões)



Gerenciamento do Risco e do Capital¹

O Banco Central do Brasil divulgou, em 2013, as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 4.192 e 4.193, que normatizam no Brasil as recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia relativas à estrutura de capital das instituições financeiras, introduzindo novos conceitos ao Patrimônio de Referência e aos requerimentos mínimos de capital.

Nesse mesmo ano, por meio da Resolução CMN nº 4.280, foram definidas as regras para composição do Conglomerado Prudencial. Desde janeiro de 2015, a apuração das parcelas de capital e dos requerimentos mínimos é feita com base no Conglomerado Prudencial.

A estrutura de gerenciamento de capital e o processo interno de avaliação da adequação de capital (Icaap) encontram-se implementados na CAIXA em conformidade com a Resolução CMN nº 3.988/2011.

Em junho de 2016, o Patrimônio de Referência e os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizaram R\$ 72,1 bilhões e R\$ 563,8 bilhões, respectivamente.

Dessa forma, os índices de Capital Principal, Nível I e Basileia marcaram 8,8%, 8,8% e 12,8%, mantendo-se acima do mínimo regulatório.

Patrimônio de Referência	Jun15	Mar16	Jun16	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
PR - Patrimônio de Referência	77.544	75.441	72.076	-7,1%	-4,5%
Nível I	57.803	52.715	49.395	-14,5%	-6,3%
Capital Principal	57.803	52.715	49.395	-14,5%	-6,3%
Capital Complementar	-	-	-	-	-
Nível II	19.741	22.726	22.682	14,9%	-0,2%
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	554.172	550.876	563.834	1,7%	2,4%
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	10,43%	9,57%	8,76%	-1,67 p.p.	-0,81 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	10,43%	9,57%	8,76%	-1,67 p.p.	-0,81 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	13,99%	13,69%	12,78%	-1,21 p.p.	-0,91 p.p.

¹ Mais informações podem ser consultadas no Relatório de Pilar III da CAIXA disponível em <http://www.caixa.gov.br>, menu Sobre a CAIXA, Governança Corporativa.

A partir de julho de 2016, conforme detalhado na Nota 35 das Demonstrações Contábeis, o Capital Social da CAIXA passará de R\$ 22,1 bilhões para R\$ 24,8 bilhões, mediante a incorporação do saldo da Reserva Estatutária de Loterias acumulado até dezembro de 2015. Caso essa operação fosse realizada em junho de 2016, os indicadores de capital ficariam da seguinte forma:

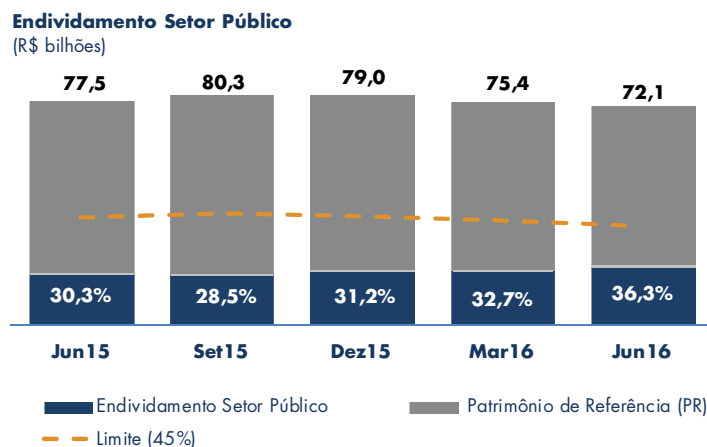
Patrimônio de Referência	(R\$ milhões)		
	Jun16 Realizado	Jun16 Pro Forma*	Diferença
PR - Patrimônio de Referência	72.076	75.137	3.061
Nível I / Capital Principal	49.395	52.456	3.061
Nível II	22.682	22.682	-
Ativos Ponderados pelo Risco - RWA	563.834	563.834	-
Índice de Capital Principal (Capital Principal/RWA)	8,76%	9,30%	0,54 p.p.
Índice de Capital de Nível I (Nível I/RWA)	8,76%	9,30%	0,54 p.p.
Índice de Basileia (PR/RWA)	12,78%	13,33%	0,55 p.p.

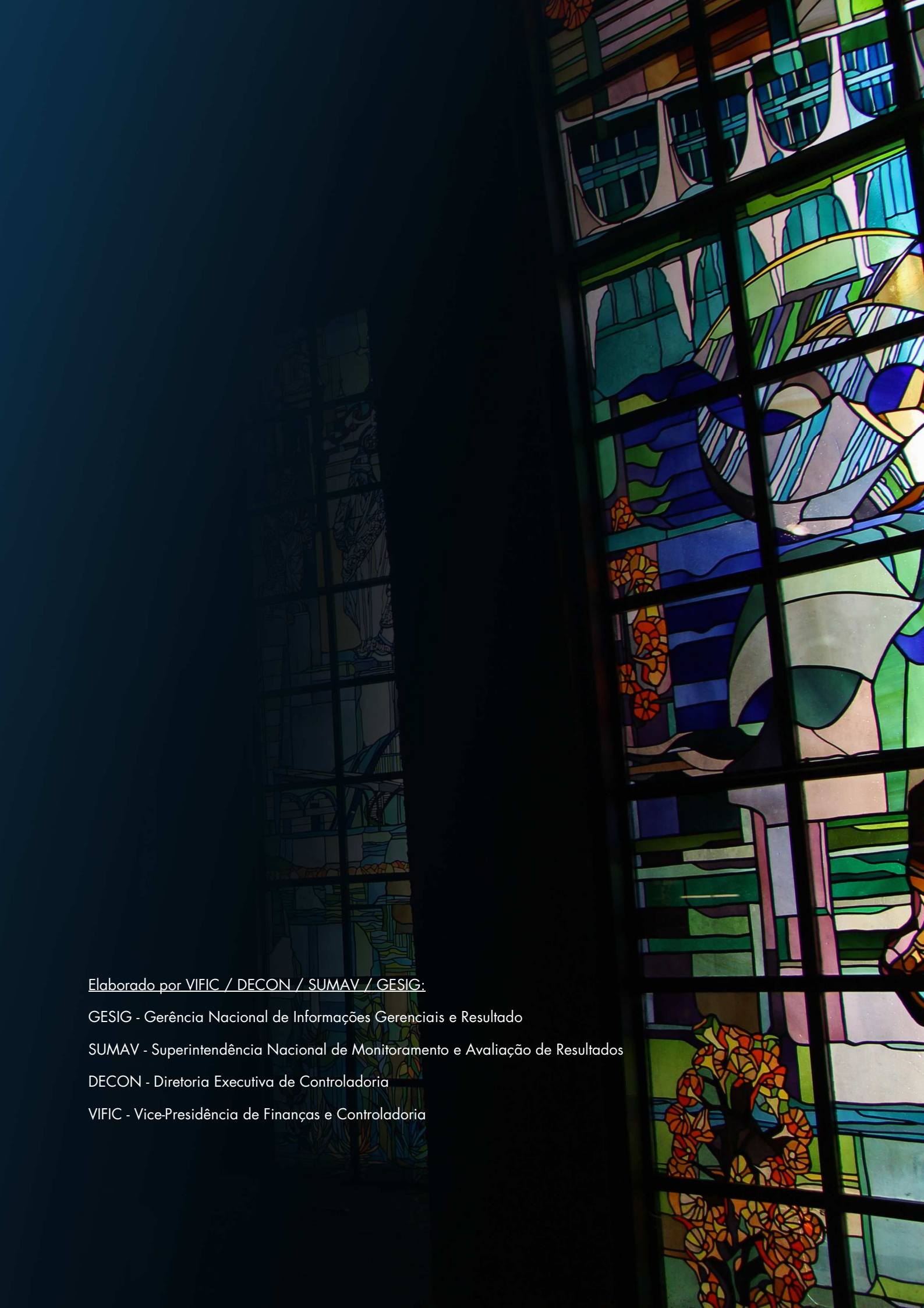
* Considera o Capital Social de R\$ 24,8 bilhões

O índice de imobilização foi de 15,39%, mantendo a CAIXA enquadrada na forma definida pela Resolução do CMN nº 2.669/1999, a qual estabelece o limite de 50%.

Capital Imobilizado	Jun15	Mar16	Jun16	(R\$ milhões)	
				Δ 12M	Δ Trim.
(A) Ativo Permanente Ajustado	11.897	10.927	11.093	-6,8%	1,5%
(B) Patrimônio de Referência	77.544	75.441	72.076	-7,1%	-4,5%
(C) Índice de Imobilização ((A / B) x 100)	15,34%	14,48%	15,39%	0,05 p.p.	0,91 p.p.

O índice de Endividamento do Setor Público com a CAIXA no período foi de 36,3%, aumento de 6,0 p.p. em 12 meses. De acordo com a Resolução CMN nº 2.827/01, as operações de crédito de uma instituição financeira com órgãos e instituições públicas estão limitadas a 45% de seu Patrimônio de Referência.





Elaborado por VIFIC / DECON / SUMAV / GESIG:

GESIG - Gerência Nacional de Informações Gerenciais e Resultado

SUMAV - Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados

DECON - Diretoria Executiva de Controladoria

VIFIC - Vice-Presidência de Finanças e Controladoria